



PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental

Campus: Sosígenes Costa

Ano-base: 2025

SUMÁRIO

1	Introdução	1
2	Diagnóstico – Desafios Identificados	1
3	Propostas de Ação	4
4	Cronograma de Execução (2026.1–2026.2).....	16
5	Classificação das Ações (Prioridade).....	24
6	Monitoramento e Avaliação.....	28
7	Anexo – Relatório MEC	29

1 Introdução

Este documento apresenta o plano de ação do curso do Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSB, do campus Sosígenes Costa, a partir das avaliações realizadas pelo MEC/INEP e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O objetivo é estruturar uma resposta planejada às recomendações recebidas, visando à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa desse curso de graduação.

2 Diagnóstico – Desafios Identificados

A etapa de diagnóstico consiste na sistematização dos principais pontos de atenção identificados nas avaliações externas conduzidas pelo MEC/INEP, bem como nas avaliações internas realizadas pela CPA. Esses desafios dizem respeito a aspectos pedagógicos, administrativos, de infraestrutura, gestão acadêmica e atendimento discente. A identificação clara e objetiva desses aspectos é essencial para orientar ações corretivas e de aprimoramento contínuo. O quadro a seguir organiza esses desafios, indicando sua origem e uma breve descrição.

Nº	Desafio Identificado	Origem (MEC/CPA)	Descrição resumida
1	Dimensão Infraestrutura Itens – Comitê de Ética para Utilização de Animais (CEUA)	MEC – nota 2 *avaliação de 2023	Obrigatório para todos os cursos que contemplam no PPC a utilização de animais em suas pesquisas, entretanto em consulta ao CONCEA, o credenciamento da IES encontra-se “em preenchimento”, sem número de credenciamento (CIAEP).

2	<p>Dimensão Organização Didático Pedagógica</p> <p>Item – Atividades Complementares</p>	<p>MEC – nota 3</p> <p>*avaliação de 2023</p>	<p>O curso possui resolução interna que dispõe sobre as atividades complementares e apresenta um barema de atividades, porém não foi evidenciado que se considera aderência à formação específica constante no PPC.</p>
3	<p>Dimensão Corpo Docente e Tutorial</p> <p>Item – Experiência no Exercício da Docência Superior</p>	<p>MEC – nota 3</p> <p>*avaliação de 2023</p>	<p>Dos 38 docentes cadastrados, 30 possuem formação / capacitação ou experiência pedagógica, porém não foi evidenciada a utilização de resultados de avaliações para redefinição da prática docente no período ou exercício de liderança ou reconhecimento por produção.</p>
4	<p>Dimensão Organização Didático Pedagógica</p> <p>Item – Metodologia</p>	<p>MEC – nota 4</p> <p>*avaliação de 2023</p>	<p>O curso tem como proposta pedagógica o compromisso com o aprendizado sólico e contemporâneo, se baseando em metodologias de ensino diversificadas, no entanto, não foi evidenciado o embasamento em recursos que proporcionem aprendizagens</p>

			diferenciadas dentro da área.
5	<p>Dimensão Organização Didático Pedagógica</p> <p>Item – Procedimentos de acompanhamentos e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</p>	<p>MEC – nota 4</p> <p>*avaliação de 2023</p>	<p>Nos planos de ensino-aprendizagem constam procedimentos de avaliação da aprendizagem, porém não é evidenciada a adoção de ações corretas para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.</p>
6	<p>Dimensão Infraestrutura</p> <p>Itens – Espaço de Trabalho para Coordenadores e Docentes</p>	<p>MEC – nota 4</p> <p>*avaliação de 2023</p>	<p>Instalações com uso coletivo.</p>
7	<p>Dimensão Infraestrutura</p> <p>Itens – Biblioteca e Laboratórios</p>	<p>CPA</p> <p>Biblioteca (6,7)</p> <p>Laboratórios (7,1)</p> <p>*avaliação de 2025</p>	<p>A infraestrutura foi a dimensão que apresentou maior variação nas médias, indicando aspectos bem avaliados — como conforto dos espaços de estudo e acessibilidade à biblioteca — e pontos que requerem atenção, especialmente nos laboratórios e acervo bibliográfico.</p>

3 Propostas de Ação

Com base nos desafios identificados, este tópico apresenta um conjunto de ações estratégicas voltadas à superação das fragilidades apontadas nas avaliações externas (MEC/INEP) e internas (CPA). As propostas foram formuladas de modo a promover melhorias concretas na gestão do curso, na experiência acadêmica dos(as) estudantes, na infraestrutura disponível e na comunicação institucional. Cada ação está associada a um objetivo específico, com definição de prazos, responsáveis e indicadores que permitirão o acompanhamento de sua execução e efetividade.

Nº	Proposta de Ação	Objetivo	Responsável	Prazos	Indicadores de Sucesso
1	Regularizar o credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES) junto ao CONCEA, obtendo o número de registro do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e o Certificado de Credenciamento Institucional (CIAEP), conforme exigência legal para cursos que utilizam animais em pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> Revisar toda a documentação institucional exigida pelo CONCEA (estatuto, organograma, regulamento interno do CEUA, dados de infraestrutura e equipe). Corrigir ou complementar informações indicadas como “em preenchimento”. Designar servidor responsável pelo acompanhamento do processo na plataforma. Enviar documentação atualizada ao CONCEA e 	<p>Responsável principal: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da IES</p> <p>Apoio: Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), Direção Acadêmica, Reitoria, e docentes pesquisadores.</p> <p>Órgão externo envolvido: CONCEA (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação)</p>	90 dias	<p>Situação do credenciamento alterada de “em preenchimento” para “ativo”.</p> <p>Emissão do número de credenciamento (CIAEP).</p> <p>Conformidade institucional comprovada em auditorias internas e externas.</p> <p>Continuidade regular das pesquisas envolvendo animais.</p>

		<p>monitorar o status semanalmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar à comunidade acadêmica sobre a regularização e atualizar o PPC dos cursos envolvidos. • Implementar plano de auditoria interna anual para manter a conformidade ética. 			
2	<p>Revisar e alinhar a regulamentação interna das atividades complementares do curso, garantindo que as ações propostas e o barema estejam diretamente vinculados às competências, habilidades e perfil profissional previstos no PPC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o PPC para identificar as competências, habilidades e eixos formativos específicos. • Revisar o barema existente, adequando as categorias de atividades (ensino, pesquisa, extensão, gestão, etc.) às dimensões do perfil profissional do egresso. 	<p>Responsável principal: Coordenação do Curso</p> <p>Apoio: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, e Coordenação de Atividades Complementares</p> <p>Aprovação final: Núcleo Docente Estruturante</p>	<p>90 dias e acompanhamento a partir de 90 dias</p>	<p>Publicação de nova resolução que vincula atividades complementares ao PPC.</p> <p>Matriz de correlação entre atividades e competências do curso elaborada e disponível.</p> <p>Relatórios de acompanhamento evidenciando a aplicação dos novos critérios.</p> <p>Reconhecimento da aderência formativa nas avaliações internas e externas (CPA, MEC, etc.).</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Inserir critérios de aderência no regulamento (por exemplo: atividades devem estar vinculadas a temas ou áreas de formação específicas). • Criar uma matriz de correlação entre as atividades complementares e os componentes curriculares do PPC. • Submeter a proposta ao NDE e Colegiado para validação. • Atualizar os documentos oficiais e comunicar aos alunos e docentes. • Implementar sistema de registro e acompanhamento, 	(NDE) e Colegiado de Curso		
--	--	---	----------------------------	--	--

		para que as atividades aprovadas sejam classificadas conforme sua aderência formativa.			
3	Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações institucionais e de desempenho docente, visando a redefinição das práticas pedagógicas, incentivo à liderança acadêmica e reconhecimento das produções docentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Coletar e organizar os resultados das avaliações institucionais e das autoavaliações docentes. • Promover encontros formativos (reuniões pedagógicas, oficinas ou grupos de trabalho) para discussão dos resultados e definição de estratégias de melhoria. • Registrar evidências das ações 	<p>Responsável principal: Coordenação do Curso</p> <p>Apoio: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA)</p> <p>Participantes: Todos os docentes vinculados ao curso.</p>	120 dias Avaliação dos resultados e ajustes contínuos - semestralmente	<p>Relatórios da CPA com evidências do uso dos resultados das avaliações.</p> <p>Planos de ação pedagógicos elaborados e executados pelo corpo docente.</p> <p>Registros de formações continuadas e práticas inovadoras implementadas.</p> <p>Existência de critérios formais de reconhecimento e valorização docente.</p> <p>Melhoria dos índices de satisfação discente e desempenho acadêmico.</p>

		<p>implementadas, como atas, planos de melhoria e relatórios de acompanhamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituir um programa de valorização docente, com critérios transparentes para: reconhecimento de práticas inovadoras; destaque em liderança pedagógica; produção científica, técnica ou extensionista relevante. • Implementar acompanhamento semestral das práticas docentes revisadas, com base nos resultados das avaliações subsequentes. 			
--	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as boas práticas entre os cursos, fortalecendo a cultura institucional de aprimoramento contínuo. 			
4	Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas e recursos didáticos diferenciados que comprovem a efetiva aplicação das metodologias de ensino previstas no PPC, assegurando um aprendizado sólido, contemporâneo e coerente com o perfil do egresso.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear práticas atuais de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes. • Identificar lacunas entre o que está descrito no PPC e o que efetivamente ocorre nas disciplinas. • Promover oficinas de formação docente sobre metodologias ativas (como aprendizagem baseada em problemas, sala invertida, 	<p>Responsável principal: Coordenação de Curso</p> <p>Apoio: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e docentes</p>	120 dias Avaliação dos resultados e ajustes contínuos - semestralmente	<p>Planos de ensino revisados e alinhados às metodologias descritas no PPC.</p> <p>Evidências documentadas da aplicação de recursos e metodologias diferenciadas.</p> <p>Aumento na satisfação discente e nos resultados de avaliação institucional.</p> <p>Relatórios do NDE comprovando a coerência entre o PPC e a prática pedagógica.</p> <p>Inclusão de boas práticas inovadoras no relatório anual de avaliação do curso.</p>

		<p>gamificação, estudos de caso, projetos integradores, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e aplicar recursos diferenciados, tais como: tecnologias digitais (AVAs, simulações, <i>softwares</i> específicos da área); materiais interativos e multimídia; projetos interdisciplinares e integradores; atividades práticas e laboratoriais inovadoras. • Registrar evidências documentais (planos de ensino revisados, atas de reuniões, relatórios de práticas pedagógicas e 			
--	--	---	--	--	--

		<p>retorno dos estudantes).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar os resultados por meio de relatórios semestrais, avaliação discente e acompanhamento pelo NDE. 			
5	<p>Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações de aprendizagem e adoção de ações pedagógicas corretivas, com o objetivo de aprimorar o desempenho discente e a efetividade do ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os resultados das avaliações (quantitativos e qualitativos) para identificar padrões de dificuldade. • Planejar ações de melhoria, tais como: revisão de conteúdos com alto índice de erro; aulas de reforço e estudos dirigidos; tutorias entre pares ou mentorias acadêmicas; ajustes metodológicos e 	<p>Responsável principal: Coordenação de Curso</p> <p>Apoio: Docentes, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso</p> <p>Participação: Discentes e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (quando houver).</p>	<p>90 dias</p> <p>Avaliação dos resultados e ajustes contínuos - semestralmente</p>	<p>Relatórios pedagógicos com evidências de análise dos resultados das avaliações.</p> <p>Registro de ações corretivas implementadas (planos de recuperação, reforço, revisão de conteúdo).</p> <p>Melhoria nos indicadores de desempenho discente (aprovação, frequência, satisfação).</p> <p>Inclusão dessas práticas nos planos de ensino e atas do colegiado.</p> <p>Reconhecimento da retroalimentação avaliativa em processos de avaliação institucional.</p>

		<p>uso de novos recursos didáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar as ações implementadas nos relatórios semestrais e atas de reuniões do colegiado. • Acompanhar os resultados posteriores (melhoria nas notas, redução de reprovações e retorno dos alunos). • Divulgar boas práticas e experiências exitosas entre os docentes para fortalecer a cultura de autoavaliação. 			
--	--	--	--	--	--

6	Realizar diagnóstico, adequação e otimização das instalações de uso coletivo, garantindo funcionalidade, acessibilidade, conforto e segurança aos usuários.	<p>Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva.</p> <p>Revisar o regulamento de uso coletivo dos espaços, definindo critérios de conservação e compartilhamento.</p> <p>Registrar evidências das melhorias realizadas, com fotos, relatórios e atas de reuniões.</p> <p>Avaliar periodicamente o impacto das melhorias na satisfação dos usuários (via CPA ou questionários internos).</p>	<p>Responsável principal: Setor de Infraestrutura e Manutenção / Coordenação Administrativa</p> <p>Apoio: Coordenação de Curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA).</p> <p>Participação: Docentes, discentes e técnicos administrativos (para levantamento de demandas e sugestões).</p>	<p>90 dias</p> <p>Avaliação dos resultados e ajustes contínuos - semestralmente</p>	<p>Relatórios de infraestrutura atualizados e evidências fotográficas das melhorias.</p> <p>Ambientes coletivos adequados e funcionais conforme normas de acessibilidade e segurança.</p> <p>Aumento da satisfação de docentes com as condições das instalações.</p> <p>Reconhecimento positivo em avaliações institucionais (CPA, MEC, auditorias internas).</p>
---	---	--	---	---	---

7	<p>Realizar levantamento técnico das condições dos laboratórios.</p> <p>Atualizar acervo bibliográfico físico e digital.</p> <p>Planejar e executar melhorias físicas nos laboratórios.</p> <p>Divulgar cronograma de manutenção e uso dos espaços.</p> <p>Implementar avaliação contínua da infraestrutura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar checklist técnico e registrar necessidades. • Revisar listas bibliográficas e priorizar obras de referência. • Reformas estruturais e aquisição de novos equipamentos. • Publicar cronograma interno e orientações de segurança. • Aplicar questionário e relatório de resultados. 	<p>Coordenação de Curso e Setor de Infraestrutura.</p> <p>Biblioteca e Coordenação de Curso.</p> <p>Coordenação Administrativa e Engenharia.</p> <p>Coordenação de Curso.</p> <p>CPA / Núcleo Docente Estruturante.</p>	<p>120 dias</p> <p>Avaliação dos resultados e ajustes contínuos - semestralmente</p>	<p>Percentual de laboratórios com condições adequadas de funcionamento.</p> <p>Número de obras atualizadas e adquiridas para o acervo.</p> <p>Grau de satisfação de docentes e discentes (via CPA).</p> <p>Registro de manutenção e atualização de espaços físicos.</p> <p>Evidências documentais (relatórios, fotos, atas).</p>
---	--	--	---	--	--

4 Cronograma de Execução (2026.1–2026.2)

O cronograma de execução organiza temporalmente as ações propostas, distribuindo-as ao longo dos anos/semestres conforme sua prioridade, complexidade e viabilidade institucional. Essa ferramenta é fundamental para o planejamento estratégico da coordenação, permitindo a alocação adequada de recursos e o acompanhamento sistemático dos avanços. O quadro a seguir apresenta a previsão de início, continuidade ou conclusão de cada ação, possibilitando uma gestão mais eficiente e transparente do plano de melhoria.

Ação	2026 Mês 1	2026 Mês 2	2026 Mês 3	2026 Mês 4	2026 Mês 5	2026 Mês 6
Regularizar o credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES) junto ao CONCEA, obtendo o número de registro do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e o Certificado de Credenciamento Institucional (CIAEP), conforme exigência legal para cursos que utilizam animais em pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> •Revisar documentação institucional necessária ao credenciamento. •Identificar pendências no sistema do CONCEA. 	<ul style="list-style-type: none"> •Reunir documentos comprobatórios (PPCs, resoluções internas, atas e regulamentos). •Designar oficialmente os membros do CEUA. 	<ul style="list-style-type: none"> •Concluir o preenchimento do sistema e protocolar solicitação de credenciamento no CONCEA. •Iniciar capacitação dos membros do CEUA. 	<ul style="list-style-type: none"> •Realizar eventuais ajustes solicitados pelo CONCEA. •Implantar melhorias estruturais no biotério e nos espaços de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhar o processo junto ao CONCEA até a emissão do número de registro. •Divulgar orientações internas sobre o uso ético de animais. 	<ul style="list-style-type: none"> •Receber e arquivar oficialmente o CIAEP. •Publicar portaria interna e divulgar o credenciamento à comunidade acadêmica.

<p>Revisar e alinhar a regulamentação interna das atividades complementares do curso, garantindo que as ações propostas e o barema estejam diretamente vinculados às competências, habilidades e perfil profissional previstos no PPC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da regulamentação atual e análise de aderência ao PPC. • Identificação das competências e habilidades previstas no projeto pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do barema de atividades complementares, relacionando cada categoria às competências do PPC. • Elaboração de minuta da nova resolução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões participativas com docentes e discentes para discussão da proposta. • Ajustes e consolidação da minuta final. 	<ul style="list-style-type: none"> • Submissão e aprovação da nova regulamentação nas instâncias institucionais (Colegiado, Congregação, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da nova regulamentação e do barema atualizado à comunidade acadêmica. • Atualização de formulários e registros acadêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento da implementação e avaliação do impacto nas práticas formativas. • Elaboração de relatório de acompanhamento.
--	--	--	---	--	--	--

<p>Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações institucionais e de desempenho docente, visando a redefinição das práticas pedagógicas, incentivo à liderança acadêmica e reconhecimento das produções docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Levantamento e sistematização dos resultados das últimas avaliações institucionais e docentes. •Identificação de indicadores críticos e pontos de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> •Definição de metodologia e instrumentos para análise e acompanhamento contínuo. •Planejamento dos encontros formativos com docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> •Realização de oficinas ou reuniões pedagógicas para análise coletiva dos resultados e troca de boas práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de plano de ação docente individual e coletivo, com foco na melhoria da prática pedagógica e inovação didática. 	<ul style="list-style-type: none"> •Definição e implantação de critérios para reconhecimento de boas práticas e produções docentes. •Divulgação institucional de experiências de destaque. 	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliação dos impactos iniciais das ações de melhoria. •Elaboração de relatório final com recomendações para o próximo ciclo avaliativo.
--	---	--	--	---	--	--

<p>Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas e recursos didáticos diferenciados que comprovem a efetiva aplicação das metodologias de ensino previstas no PPC, assegurando um aprendizado sólido, contemporâneo e coerente com o perfil do egresso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Levantamento das metodologias de ensino previstas no PPC. •Diagnóstico das práticas docentes atuais e recursos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> •Planejamento das estratégias pedagógicas inovadoras a serem adotadas (metodologias ativas, ensino híbrido, projetos integradores, etc.). •Seleção dos componentes curriculares para aplicação piloto. 	<ul style="list-style-type: none"> •Desenvolvimento de recursos didáticos diferenciados (materiais multimídia, roteiros de aprendizagem, jogos educativos, objetos digitais, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> •Capacitação dos docentes sobre as metodologias e uso dos novos recursos. •Início das aplicações piloto em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> •Monitoramento e coleta de evidências das práticas aplicadas (relatórios, avaliações, retorno dos alunos). 	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliação dos resultados obtidos e ajustes necessários. •Sistematização de boas práticas e elaboração de relatório final.
---	--	---	--	---	--	---

<p>Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações de aprendizagem e adoção de ações pedagógicas corretivas, com o objetivo de aprimorar o desempenho discente e a efetividade do ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Definir modelo institucional para coleta e sistematização dos resultados das avaliações. •Sensibilizar docentes sobre a importância da análise dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> •Consolidar dados das avaliações de aprendizagem do último período. •Identificar componentes curriculares com desempenho abaixo da média. 	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar ações pedagógicas corretivas específicas (revisões, tutorias, projetos de reforço, novas abordagens metodológicas). 	<ul style="list-style-type: none"> •Implementar as ações corretivas nas turmas identificadas. •Registrar práticas e metodologias aplicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliar os efeitos das ações pedagógicas implementadas (comparação de notas, participação e retorno discente). 	<ul style="list-style-type: none"> •Realizar reunião de devolutiva e aperfeiçoamento das práticas docentes. •Elaborar relatório final com recomendações para o próximo ciclo.
--	--	--	---	---	---	---

Realizar diagnóstico, adequação e otimização das instalações de uso coletivo, garantindo funcionalidade, acessibilidade, conforto e segurança aos usuários.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e diagnóstico das instalações de uso coletivo (salas, laboratórios, biblioteca, áreas de convivência, banheiros, acessos). • Aplicação de checklist técnico e normativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorização das demandas críticas (segurança, acessibilidade, funcionalidade). • Elaboração do plano de adequação física e orçamentária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Início das adequações de infraestrutura prioritárias (sinalização, ventilação, iluminação, mobiliário, acessibilidade física). 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das obras e intervenções. • Atualização dos equipamentos e mobiliários dos espaços coletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vistoria técnica de segurança e acessibilidade. • Correção de eventuais não conformidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação final das melhorias realizadas. • Aplicação de questionário de satisfação aos usuários. • Elaboração de relatório conclusivo e plano de manutenção preventiva.
---	--	---	--	---	---	--

<p>Realizar levantamento técnico das condições dos laboratórios.</p> <p>Atualizar acervo bibliográfico físico e digital.</p> <p>Planejar e executar melhorias físicas nos laboratórios.</p> <p>Divulgar cronograma de manutenção e uso dos espaços.</p> <p>Implementar avaliação contínua da infraestrutura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Realizar diagnóstico técnico das condições físicas e tecnológicas dos laboratórios. •Levantar necessidades de atualização do acervo bibliográfico junto aos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> •Planejar e orçar as melhorias nos laboratórios com base no diagnóstico. •Definir cronograma de compras e reformas, conforme o PAC. 	<ul style="list-style-type: none"> •Iniciar pequenas adequações estruturais e manutenção preventiva. •Iniciar processo de aquisição de livros e materiais didáticos atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> •Concluir reformas e adequações prioritárias nos laboratórios. •Receber e catalogar novos materiais e livros. 	<ul style="list-style-type: none"> •Promover capacitação sobre uso dos novos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> •Aplicar avaliação interna sobre satisfação com a infraestrutura (docentes e discentes). •Elaborar relatório de resultados e recomendações futuras.
--	---	--	--	--	---	--

5 Classificação das Ações (Prioridade)

Para otimizar a gestão e facilitar a tomada de decisões, as ações propostas foram classificadas conforme seu grau de urgência e importância. Essa categorização permite à coordenação priorizar intervenções que demandam atenção imediata, sem perder de vista aquelas que, embora relevantes, podem ser executadas em médio ou longo prazo. A tabela a seguir apresenta essa classificação, acompanhada da justificativa correspondente, contribuindo para um planejamento realista e eficiente.

Nº	Ação	Classificação	Justificativa
1	Regularizar o credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES) junto ao CONCEA, obtendo o número de registro do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e o Certificado de Credenciamento Institucional (CIAEP), conforme exigência legal para cursos que utilizam animais em pesquisa.	Prioridade Alta	A regularização do credenciamento da IES junto ao CONCEA é classificada como alta prioridade por se tratar de uma exigência legal e ética para cursos que envolvem o uso de animais em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A ausência de registro ativo no sistema do CONCEA impede a validação institucional das práticas acadêmicas, o que pode gerar: não conformidade legal, sujeitando a IES a penalidades administrativas ou restrições de funcionamento; impossibilidade de execução de pesquisas e práticas pedagógicas que envolvam animais, comprometendo a formação acadêmica e o cumprimento do PPC; risco ético e institucional, uma vez que a supervisão e avaliação do CEUA são essenciais para assegurar o bem-estar animal; impacto negativo em avaliações externas e credibilidade da IES, incluindo processos de auditoria e visitas do MEC.

2	Revisar e alinhar a regulamentação interna das atividades complementares do curso, garantindo que as ações propostas e o barema estejam diretamente vinculados às competências, habilidades e perfil profissional previstos no PPC.	Prioridade Alta	A revisão e o alinhamento da regulamentação interna das atividades complementares são classificados como alta prioridade porque impactam diretamente a formação integral do discente, garantindo que cada atividade desenvolvida contribua para o desenvolvimento das competências, habilidades e perfil profissional previsto no PPC. Sem esse alinhamento, o curso corre o risco de: desconexão entre atividades complementares e objetivos pedagógicos do PPC, reduzindo a efetividade formativa dessas experiências; dificuldade em comprovar a relevância acadêmica das atividades perante avaliações institucionais, MEC ou processos de acreditação; perda de oportunidade de potencializar o aprendizado ativo, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências profissionais.
3	Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações institucionais e de desempenho docente, visando a redefinição das práticas pedagógicas, incentivo à liderança acadêmica e reconhecimento das produções docentes.	Prioridade Média	A implementação de um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações institucionais e de desempenho docente é classificada como prioridade média, pois, embora seja fundamental para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, incentivo à liderança acadêmica e reconhecimento docente, não envolve risco imediato à conformidade legal ou à segurança institucional.

4	Desenvolver e implementar estratégias pedagógicas e recursos didáticos diferenciados que comprovem a efetiva aplicação das metodologias de ensino previstas no PPC, assegurando um aprendizado sólido, contemporâneo e coerente com o perfil do egresso.	Prioridade Alta	A ação é considerada de prioridade alta por impactar diretamente a qualidade do ensino e a efetividade do aprendizado, assegurando que as metodologias previstas no PPC sejam efetivamente aplicadas.
5	Implementar um processo sistemático de análise dos resultados das avaliações de aprendizagem e adoção de ações pedagógicas corretivas, com o objetivo de aprimorar o desempenho discente e a efetividade do ensino.	Prioridade Alta	A ação é considerada de prioridade alta por ter impacto direto na qualidade do ensino, no desempenho discente e na efetividade do processo de aprendizagem. Sem a implementação desse processo, a instituição corre o risco de: manter lacunas de aprendizagem não identificadas ou não corrigidas, comprometendo o desenvolvimento integral dos estudantes; reduzir a efetividade do ensino, pois resultados de avaliações não estariam sendo utilizados para orientar práticas pedagógicas; perder oportunidades de melhoria contínua, dificultando a adoção de estratégias pedagógicas baseadas em evidências; prejudicar indicadores institucionais de desempenho acadêmico e avaliações externas.

6	Realizar diagnóstico, adequação e otimização das instalações de uso coletivo, garantindo funcionalidade, acessibilidade, conforto e segurança aos usuários.	Prioridade Alta	<p>A ação de diagnóstico, adequação e otimização das instalações de uso coletivo é considerada de alta prioridade por estar diretamente relacionada à qualidade das condições de ensino e aprendizagem, à segurança física dos usuários e à conformidade com normas legais e regulatórias.</p> <p>As instalações representam um eixo estruturante do processo educacional, impactando o conforto, a acessibilidade e a funcionalidade dos espaços utilizados por estudantes, docentes e técnicos administrativos. Fragilidades nessa dimensão podem comprometer o desempenho acadêmico, a inclusão de pessoas com deficiência e a avaliação institucional em processos externos, como avaliações do MEC e visitas</p>
---	---	-----------------	---

7	<p>Realizar levantamento técnico das condições dos laboratórios.</p> <p>Atualizar acervo bibliográfico físico e digital.</p> <p>Planejar e executar melhorias físicas nos laboratórios.</p> <p>Divulgar cronograma de manutenção e uso dos espaços.</p> <p>Implementar avaliação contínua da infraestrutura.</p>	Prioridade Alta	<p>Fundamental para identificar falhas e necessidades de infraestrutura que impactam segurança, funcionamento das atividades práticas e qualidade do ensino.</p> <p>Suporte ao aprendizado.</p> <p>Garantir segurança, funcionalidade e acessibilidade essencial para a realização das práticas pedagógicas e cumprimento das normas de segurança.</p>
---	--	-----------------	--

6 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento será realizado semestralmente, com base em relatórios de acompanhamento, atas de reuniões e indicadores definidos no plano. A responsabilidade será da coordenação do curso, com apoio do NDE e do colegiado e demais instâncias envolvidas/interessadas.

7 Anexo – Relatório MEC



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202217340
Código MEC: 2128476
Código da Avaliação: 180565
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

Endereço da IES:

66448 - Sosigenes Costa - BR 367, km 10, S/N Rodovia Porto Seguro/Eunápolis, Porto Seguro - BA.
CEP:45810-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 17/08/2023 15:48:44
Período de Visita: 09/10/2023 a 11/10/2023
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Liane Yuri Kondo Nakada (35275201800) -> coordenador(a) da comissão
 Altair Rosa (85699110925)

Curso:

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	DOCENTES	
			Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALESSANDRA BUONAVOGLIA COSTA PINTO	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
ANDRESA OLIVA	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
ANGELO TEIXEIRA LEMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
ARIANE DE SOUZA STOLFI	Doutorado	Parcial	Estatutário	32 Mês(es)
CAIO VINICIUS GABRIG TURBAY RANGEL	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
CARLOS WERNER HACKRADT	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
CATARINA DA ROCHA MARCOLIN	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Cristiano De Silveira Longo	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Deniane Pereira	Mestrado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Danilo Christiano Antunes Meira	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Elaine Santos Dias	Mestrado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Elfany Reis Da Nascimento Lopes	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
ELIVALDO LOZER FRACALOSSI RIBEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
FABIANA CEZAR FELIX HACKRADT	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
FABRICIO BERTON ZANCHI	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Felipe Micali Nuvoletti	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
FLORISVALDA DA SILVA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
GABRIELA NAREZI	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Gilson Vieira Monteiro	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
GLEIDSON VIEIRA MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Juliana Penela De Quadros	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
LENIR SILVA ABREU	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
LEONARDO EVANGELISTA MORAES	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Maiana Azevedo Vasconcelos	Mestrado	Horista	Outro	15 Mês(es)
Marcio Jose Silveira Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
MARCOS EDUARDO CORDEIRO BERNARDES	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Marcos Vinicius Fernandes Calazans	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
MARIO MARQUES DA SILVA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
ORLANDO ERNESTO JORQUERA CORTES	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
REGINA MARIA DA COSTA SMITH MAIA	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Roberto Bernardo Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
RODRIGO ANTONIO CESCHINI SUSSMANN	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
RONTE ALEXSANDRO TELES DA SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
SILVIO TAROU SASAKI	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
Suellen Thomaz De Aquino Martins	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
Tatiana Pinheiro Dadaibo	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Thiago Mafra Batista	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA / Governo Federal - Ministério da Educação

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Lei de Criação da Universidade Federal do Sul da Bahia: Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013 (reitoria em Itabuna e campi em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas).
O curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA foi criado por meio da Resolução nº 38, de 11/12/2020, e tem seu funcionamento na BR 367, km 10, S/N, Rodovia Porto Seguro/Eunápolis, Porto Seguro-BA, CEP 45.810-000.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com o PDI disponibilizado, "A UFSB, como universidade pública, gratuita, popular e socialmente referenciada, comprometida com a integração social e com o desenvolvimento regional tem, como suas razões de ser, conforme Carta de Fundação e Estatuto em vigor:

- gerar, difundir e compartilhar conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, promovendo a eficiência acadêmica
- e o pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça;
- promover a extensão universitária, gerando e compartilhando inovações, avanços, perspectivas, propostas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo e diversificado intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, contribuindo com o bem-estar social e ambiental;

- fomentar paz, equidade, solidariedade e aproximação entre gerações, povos, culturas e nações, contrapondo-se a toda e qualquer forma de violência, preconceito, intolerância e discriminação.

Visão

Ofertar formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação mediante modelos pedagógicos e estratégias de ensino-aprendizagem eficientes e criativas, educando para a responsabilidade social e ambiental.

Princípios e Valores

Os princípios da UFSB estão expostos na Carta de Fundação e no capítulo II do art. 3º do Estatuto em vigor:

- eficiência – no sentido de uso otimizado de recursos públicos, como potencial de mais vagas em relação a docentes e também de instalações e equipamentos disponíveis;
- sustentabilidade – compromisso de proteção da biodiversidade e promoção de consciência ecossocial, com mobilização social e cidadania ativa, incorporado ao próprio processo de formação;
- impacto social – ampliação do acesso à educação superior, com integração social, incluindo e destacando políticas de promoção de permanência e fomento ao sucesso na formação;
- ressonância regional – maior cobertura geopolítica e rapidez de resposta na formação de graduados e pós-graduados, visando produzir efetivo impacto nos processos de desenvolvimento econômico, social e humano da Região;
- pluralidade pedagógica e flexibilidade – no duplo sentido da diversidade metodológica e de áreas de formação, implicando oferta de cursos necessários ao desenvolvimento da Região (engenharias, tecnologias industriais, artes, humanidades, saúde);
- interface sistêmica com a Educação Básica – ao fomentar formação interdisciplinar e flexível de quadros docentes para os níveis médio, fundamental e infantil de ensino;
- articulação interinstitucional – na medida em que várias instituições públicas ofertam cursos superiores na Região, todo o planejamento institucional e acadêmico necessita ser realizado em estreita articulação e ampla consulta com a Secretaria Estadual de Educação e as demais instituições, assim evitando-se duplicação, redundância ou desperdício de recursos públicos.

Constantes da Carta de Fundação, tais princípios são condensados numa matriz de valores composta por quatro vetores que fundamentam a missão institucional da UFSB:

- integração social;
- eficiência acadêmica;
- compromisso com a Educação Básica;
- promoção do desenvolvimento regional.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil da região, conforme o PPC do curso.

Segundo o PPC (p. 12-14)

"Com a intenção de reduzir as deficiências sociais do Sul da Bahia, a UFSB foi concebida para corresponder às exigências educacionais da atualidade, considerando as especificidades culturais e socioeconômicas do Sul da Bahia e os rumos do desenvolvimento nacional e internacional. A necessidade de conhecimento científico e tecnológico é chave no equilíbrio entre desenvolvimento socioeconômico e a manutenção das condições de sustentabilidade do ambiente, entendido aqui como o espaço de interação entre o ecológico, social e econômico. Diante do panorama dessa carência e das demandas educacionais do Brasil, se evidencia a urgência de formação e capacitação de profissionais de nível superior com amplos conhecimentos em monitoramento, controle e recuperação ambiental.

A ampliação das possibilidades formativas dos/das estudantes com cursos que discutam a temática ambiental consiste em um dos princípios básicos de fundação da Instituição. A complexidade dos problemas ambientais exigem maior necessidade da capacitação de profissionais que neles atuem. [...]

Diante de um contexto de crises e recessões econômicas, de crescimento urbano, de mudanças climáticas e naturais ocasionadas por atividades antrópicas, sem planejamento adequado e sem respeito aos limites dos recursos naturais, torna-se pertinente reconhecer que, os impactos ambientais das diversas tecnologias e o reconhecimento de variáveis relacionadas ao meio ambiente, nos processos de tomada de decisão e no planejamento de grandes obras de engenharia, são de grande relevância em todo o mundo. Essa realidade amplifica a necessidade de profissionais com formação qualificada e capacitados/as para estudar, exercer controle, gerar e monitorar as condições ambientais e sanitárias.

Assim, a/a Engenheiro/a Sanitarista e Ambiental, é um/a profissional capacitado/a à busca de soluções viáveis para os problemas que requerem planejamento e execução de medidas corretivas e preventivas para preservar a qualidade de água, do ar, do solo, além de combater, controlar e remediar a poluição causada por indústrias e outras atividades humanas. Deste modo, o profissional é capaz de desenvolver redes eficientes de distribuição de água e de estações de tratamento de efluentes; avaliar o impacto de grandes obras sobre o ambiente; entender os diversos fatores derivados da falta de planejamento que acompanham o desenvolvimento econômico e social de uma região, destacando assim, sua importância global como profissional requerido na sociedade contemporânea. [...]

Um destaque deve ser feito à cidade de Porto Seguro, cidade de oferta do curso, pois são múltiplas as oportunidades de investigações científicas. Sua população, estimada em 2020 em 150.658 habitantes, tem crescimento superior à média nacional desde 1991 (PORTO SEGURO, 2014). Sua área territorial é de 2,287,085 km² e tem uma densidade demográfica de 52,70 hab./km² e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) equivalente a 0,676 (IBGE, 2018; 2010) e se encontra totalmente inserida no Bioma Mata Atlântica.

Possui baixas taxas de saneamento básico, especificamente de gerenciamento de água, efluentes e resíduos sólidos, que crescem consideravelmente em períodos de alta temporada turística. Sua localização abriga 28 áreas protegidas na forma de unidades de conservação, com destaque para os Parques Nacionais do Monte Pascoal e Pau-Brasil (IBGE, 2010; CNUC, 2020) e seus limites integrais inseridos na Região de Planejamento e Gestão Ambiental dos Rios Buranhém, Frades e Santo Antônio, uma importante área hídrica estadual e com relevante destaque regional (BAHIA, 2011)."

Dessa forma, com base no PPC do curso, verifica-se coerência do curso, considerando-se o perfil do egresso, com o contexto socioeconômico, ambiental, educacional, e as necessidades locais.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES: o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com o PDI e o PPC, "A Universidade Federal do Sul da Bahia, criada em 05 de junho de 2013, pela Lei nº, 12.818/2013, com reitoria em Itabuna e campi em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, foi pensada de forma a corresponder às exigências educacionais da atualidade, bem como considerar as características específicas no âmbito cultural e socioeconômico da região Sul do Estado da Bahia e os rumos do desenvolvimento nacional e internacional. A área de abrangência da UFSB compõe-se de 48 municípios, ocupando 40,384 km, situada na costa meridional do Estado da Bahia. Sua população totaliza 1,520,037 habitantes (IBGE, 2010). A maior parte dos municípios é de pequeno porte; apenas o município de Itabuna ultrapassa 200 mil habitantes e os municípios de Porto Seguro, Ilhéus, Teixeira de Freitas e Eunápolis ultrapassam 100

mil habitantes, [...]

A UFSB busca enfrentar os dilemas de popularizar sem vulgarizar, pagar a dívida social da educação brasileira sem destruir o sonho de uma universidade competente e criativa. As perspectivas e soluções que subsidiam seu plano orientador compõem um projeto acadêmico guiado pela interdisciplinaridade e sustentabilidade, em diálogo com estruturas curriculares e práticas pedagógicas características das melhores universidades contemporâneas.

Para atender ao modelo pedagógico da UFSB, a universidade encontra-se estruturada em três esferas de organização:

- Colégio Universitário (CUNI): implantados em escolas da Rede Estadual do Ensino Médio Público em municípios da área de abrangência dos campi. São programas descentralizados de ensino superior de primeiro ciclo, organizados em rede (institucional e digital), eventualmente mediados por tecnologia e transmitidos a partir dos Campi Universitários. Visa ampliar a oferta de vagas públicas no nível superior de formação, em paralelo e em sintonia com a melhoria dos indicadores pertinentes ao ensino básico, oferecendo cobertura ampla e capilarizada em todo o território da região Sul da Bahia através da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNIs). A Rede Anísio Teixeira é formada por unidades implantadas em assentamentos, quilombos, aldeias indígenas e em localidades com mais de 20 mil habitantes e com mais de 300 egressos/as do ensino médio. Os CUNIs funcionam preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de Ensino Médio. Para viabilizar uma integração pedagógica efetiva, com aulas, exposições e debates, transmitidos em tempo real e gravados em plataformas digitais. Cada ponto da Rede CUNI conta com um pacote de equipamentos de tele-educação de última geração, conectado a uma rede digital de alta velocidade.

- Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC): implantados em todos os Campi, são unidades universitárias responsáveis pela oferta de cursos de graduação em primeiro ciclo de formação na modalidade de Licenciatura Interdisciplinar (LI) e terceiro ciclo de formação (pós-graduação) nas diversas áreas de conhecimento.

- Centro de Formação Profissional e Acadêmica (CF): implantados em todos os Campi, em forma de temáticas específicas de habilitações profissionais, responsáveis pelos cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos de formação nas diversas áreas de conhecimento.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

8. Indicar a modalidade de oferta.

Curso 100% presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL tem seu funcionamento na BR 367, km 10, S/N, Rodovia Porto Seguro/Eunápolis, Porto Seguro-BA, CEP 45.810-000

10. Relatar o processo de construção/implementação/consolidação do PPC.

O projeto pedagógico do curso de Engenharia SANITÁRIA E AMBIENTAL da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB é resultado de um trabalho participativo e democrático de vários atores da comunidade acadêmica em busca de uma educação de qualidade. A concepção do curso, a proposta metodológica e sua estrutura curricular são fundamentadas pelos aspectos legais, Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, DOU de 19/6/2007, que define a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e pelas Resoluções CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 e nº 1, de 26 de março de 2021, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) respectivamente em 26 de abril de 2019 e 29 de março de 2021, que instituem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de graduação em Engenharia e demais legislações pertinentes. A elaboração do PPC teve como principais pressupostos a evolução cultural da sociedade, o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da instituição de ensino e o perfil egresso a partir das competências demandadas para o profissional do futuro e desejáveis pelo mercado de trabalho. É um documento importante, pois reflete a realidade do curso e a ação educativa da UFSB em sua totalidade. Sua finalidade é garantir o cumprimento das premissas estabelecidas pelas diretrizes curriculares, o modelo de aprendizagem e a estrutura física, funcional e, também, pedagógica que legitimará nosso papel social como instituição de ensino.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A concepção do curso, a proposta metodológica e sua estrutura curricular são fundamentadas pela Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, DOU de 19/6/2007, que define a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial e pelas Resoluções CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 e nº 1, de 26 de março de 2021, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) respectivamente em 26 de abril de 2019 e 29 de março de 2021, que instituem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de graduação em Engenharia e demais legislações pertinentes.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica, pois o curso avaliado é um curso de bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho Saneador satisfatório

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de oferta: Integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Formação Geral: 420 horas / 28 cr.

Formação Básica Profissionalizante de Engenharia: 1200 horas / 80 cr.

Formação Profissionalizante Específica da Engenharia: 2670 horas / 178 cr.

Atividades complementares: 60 horas / 4 cr.

Atividades de extensão: 483 horas / 32 cr.

Carga horária total: 4833 horas / 322 cr.

Uma unidade de crédito (Cr) equivale a 15 horas de trabalho acadêmico.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo para integralização: 14 quadrimestres (4,5 anos)

Tempo máximo para integralização: 28 quadrimestres (9 anos)

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Segundo o Lattes do professor Elfany Reis do Nascimento Lopes: o professor está na IES desde 2018, é Biólogo, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Linha de Pesquisa: Análise, Planejamento e Gestão Ambiental) e Doutor em Ciências Ambientais (Área de Concentração: Diagnóstico, Tratamento e Recuperação Ambiental / Linha de Pesquisa: Geoprocessamento e Modelagem Matemática Ambiental) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT). Atua como Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) Campus Sotúgenes Costa/Porto Seguro, no Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCam) na graduação e Pós-graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais. Encontrase como coordenador do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, além de coordenar o Laboratório de Geoprocessamento e Gestão Costeira (LabGGC). Desenvolve e atua no ensino, pesquisa e extensão centrada na compreensão de como a dinâmica de uso da terra, incluindo a perda e conversão da floresta para usos antrópicos, afetam a biodiversidade, a estrutura da paisagem e o planejamento ecológico-econômico do território na região Sul da Bahia. Sua atuação foca em três campos principais: a Ecologia da paisagem, o Geoprocessamento e a Gestão ambiental urbana e rural.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Cálculo do (IQCD)

$$[(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G] / [D+M+E+G]$$

Para 33 doutores, 5 mestres, 0 especialistas e 0 graduados de acordo com o EMEC

$$[(5 \times 33) + (3 \times 5) + (2 \times 0) + 0] / [33+5+0+0]$$

4,34

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O curso conta com 33 doutores e 5 mestres, de acordo com o EMEC

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há oferta de disciplinas em língua estrangeira.

22. Informar oferta da disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina LIBRAS é ofertada como componente curricular optativa

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Segundo descrito no PPC (p. 58), "o curso busca parcerias de mobilidade nacionais e internacionais que propiciem experiências externas e inovação nos processos de internacionalização. A mobilidade de estudantes no país pode ser realizada em instituições renomadas e com interesses similares à política educacional da UFSB, a partir de convênios estabelecidos e formalização de propostas, elaboração de planos de trabalho e análise de minutos de contratos, acordos e instrumentos congêneres sugeridos pelos setores."

Atualmente, a UFSB conta com os seguintes convênios:

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC

Defensoria Pública do Estado da Bahia - DPE/BA

Fundação Quinças Neto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBAIANO

Instituto de Manejo e Certificação Floresta e Agricultura - IMAFLOA

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA

Instituto Arapypau

Instituto Baleia Jubarte

Instituto Biofábrica de Cacau

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Ministério Público do Estado da Bahia

Organização de Conservação de Terras do Baixo Sul da Bahia - OCT

Plantações Michelin da Bahia

Serviço Florestal Brasileiro

Teia dos Povos

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Fundação Universidade Federal do AB

Ilha dos Aquários

Veracell Celulose S/A

Symbiosis Investimentos e Participações S.A

Universidade Popular dos Movimentos Sociais

Prefeitura Municipal de Porto Seguro

Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A. - EMASA

PRODEX - Consultorias e projetos.

Polícia Militar da Bahia

Secretaria de Educação do Estado da Bahia

Associação Brasileira de Recursos Humanos

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica - curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC apresenta na pág. 33 a descrição do acompanhamento do egresso:

"Compreender a dimensão do alcance de estudantes egressos/as do curso se faz essencial para avaliar o alcance da UFSB e de seu modelo pedagógico, sobretudo na transformação social da região Sul da Bahia. Para isso, aqueles/as egressos/as da Engenharia Sanitária e Ambiental serão monitorados/as anualmente, em um prazo de cinco anos, através do contato por endereço eletrônico cadastrado em seu registro, formulários de atualização da sua atuação acadêmica e/ou profissional e

checagens na Plataforma do Currículo Lattes, visando a avaliação da aplicação das competências e habilidades previstas neste PPC no exercício da profissão. Quando da existência de egressos, também será implantado uma aba institucional no site do Curso para fornecimento de informações instantâneas quando os profissionais visitarem a página. O acompanhamento será realizado para a construção de relatórios que subsidiem as avaliações periódicas institucionais e aquelas relativas ao PPC."

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data de publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA foi criado por meio da Resolução nº 38, de 11/12/2020.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização por dispensa

28. Apostar cancelos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas / Ingressantes / Vagas ociosas:

2020: 40 / 10 / 30

2021: 40 / 38 / 2

2022: 40 / 25 / 15

2023: 40 / 27 / 13

TOTAL: 160 / 100 / 60

30. Indicar o resultado do Conselho Preliminar de Curso (CPC contínuo e falha) e Conceito de Curso (CC contínuo e falha) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

O curso em avaliação ainda não participou do ENADE

32. Verificar o progresso no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso, (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Considerando os 38 docentes, de acordo com planilha disponibilizada pela IES, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 30 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo docente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes: matriculados: concluintes: estrangeiros: matriculados em estágio supervisionado: matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: participantes de projetos de pesquisa (por ano): participantes de projetos de extensão (por ano): participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

2020 / 2021 / 2022 / 2023 / TOTAL

Ingressantes: 10 / 38 / 25 / 27 / 100

Matriculados: 5 / 19 / 16 / 26 / 66

Egressos: 0 / 0 / 0 / 2 / 2

Estrangeiros: 0 / 0 / 0 / 0 / 0

Vagas ociosas por ano: 30 / 2 / 15 / 13 / 60

Discentes Bolsistas Participantes de projetos de pesquisa: 0 / 0 / 3 / 5 / 8

Discentes Bolsistas Participantes de projetos de extensão: 0 / 0 / 2 / 5 / 7

Discentes com auxílio permanência estudantil: 0 / 0 / 1 / 17 / 18

Matriculas em TCC: 0 / 0 / 0 / 2 / 2

Matriculas em Estágio: 0 / 0 / 6 / 2 / 8

Participantes em projetos com financiamento externo: 0 / 0 / 1 / 2 / 3

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica - curso 100% presencial

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,43

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Consta na página 27 do PPC – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO – Que a UFSB possui políticas institucionais evidenciadas e elaboradas ao longo de seu processo de criação e implantação, tendo o Plano Orientador, a Carta de Fundação e seu Estatuto como documentos norteadores de funcionamento. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) preside as suas ações, atividades, programas e projetos pedagógicos da instituição e de suas respectivas unidades acadêmicas, fundamentadas nas condições de eficiência acadêmica, integração social, compromisso com a educação básica e desenvolvimento regional. No espírito de articulação dos documentos norteadores da UFSB, a política institucional desta universidade tem a filosofia básica de que o/a aluno/a constitui o centro do processo da relação institucional de ensino e aprendizagem. O Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental encontra-se amparado com as políticas institucionais e alinhado com as visões e metas previstas no PDI da UFSB, permitindo uma relação estreita com o crescimento institucional e o desenvolvimento do Sul da Bahia. Nesse sentido, a Política Institucional prioriza a sólida formação profissional e de cidadania e um ensino teórico e prático que ampliam as fronteiras do saber com suporte institucional no ensino, pesquisa, extensão e ações de apoio diversas. Durante as reuniões com as várias instâncias da IES e na verificação documental, foi possível levantar evidências de que as diretrizes e proposições do PDI são desenvolvidas em todos os setores por meio das reuniões entre aqueles que atuam diretamente na gestão do curso: Coordenador, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado Docente. Nessa agenda, discutem-se os resultados do curso, as oportunidades de melhoria e com base nesses insumos, são desenhadas as

propostas de ação corretiva que potencializam a aprendizagem dos estudantes, A IES disponibilizou no acesso ao drive documentos e evidências que comprovem a implantação no âmbito do curso das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, monitoria e responsabilidade social. Também nas reuniões com docentes, colegiados e NDE ficou evidente que o curso tem adotado a pesquisa e a extensão como forma de trazer a problemática de assuntos pertinentes à atuação da ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL para revisão de suas políticas e maneiras de atuação perante a sociedade,

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso são descritos no item 7.1 do PPC: "objetivo geral: formar profissionais Engenheiros/as Sanitaristas e ambientais críticos/as, reflexivos/as, criativos/as, cooperativos/as e éticos/as, com sólida formação técnica e visão interdisciplinar, que integrem a ciência e a tecnologia no desenvolvimento de aptidões para diagnosticar, criar, inovar e gerir soluções para a preservação, conservação e recuperação ambiental e sanitária, atendendo às demandas contemporâneas da sociedade." Nas reuniões realizadas, visita à infraestrutura e documentação disponibilizada ficou evidenciada a preocupação com as características locais e regionais por meio dos projetos de extensão desenvolvidos e interações com a comunidade,

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O Perfil Profissional do Egresso está descrito no item 8.1 do PPC: "O/a egresso/a será um/a Engenheiro/a Sanitarista e Ambiental crítico/a, reflexivo/a, criativo/a, proativo/a, empreendedor/a e ético/a, com formação técnica nas áreas de gestão e planejamento ambiental e saneamento básico, apto a reconhecer de forma transdisciplinar as necessidades da sociedade em seus aspectos sanitários, ecológicos, sociais, políticos e econômicos, capazes de desenvolver e adaptar tecnologias na resolução de problemas de Engenharia com responsabilidade social e desenvolvimento sustentável." Encontramos de acordo com as DCN ora em vigor, expressando de maneira clara as competências pretendidas com os egressos do curso, A articulação com as necessidades locais ocorre nas ações de estágio supervisionado e nas Atividades Acadêmicas Complementares. Apesar de até o momento, o curso ter somente dois egressos, através da documentação apensada e dos relatos ouvidos fica evidente a preocupação do curso na ampliação do perfil do egresso em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho,

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Segundo o PPC (p.43-46), a arquitetura curricular fomenta a reflexão sobre questões científicas, artísticas, políticas, humanitárias, sanitárias e ambientais amplas, buscando ampliar e valorizar a compreensão do/a estudante sobre os papéis que desempenha como cidadão/a na sociedade contemporânea. O currículo está organizado em 14 quadrimestres, totalizando 4,5 anos para a integralização, em período integral e carga horária de 4833h (73 componentes obrigatórios e 3 componentes optativos). A organização do curso e seus conteúdos curriculares estão de acordo com o recomendado pelas DCN, apresenta como parte integrante de suas ações as Atividades Acadêmicas Complementares associadas às áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, organizadas em quatro eixos: Cidadania; Científico-acadêmico; Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação, e Sustentabilidade. Tais atividades têm como objetivo estimular o discente a participar de experiências diversificadas ao longo do seu percurso acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao seu perfil de formação, além de possibilitar a prática de estudos independentes e transversais que contribuem para a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade. A IES oferta LIBRAS como disciplina optativa. Ainda, destaque para os elementos comprovadamente inovadores, como metodologias ativas, salas de aula adaptadas para as diferentes tipologias que cada metodologia a ser aplicada exige, equipadas, com TV, data show, internet e mobiliário diferenciado,

1.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, "componentes curriculares ofertados para a Formação Geral, que possui 420h distribuídas em cinco eixos de formação obrigatória no currículo do curso. Para a sua integralização, o estudante deve escolher componentes curriculares ofertados em cada eixo, segundo planejamento das unidades acadêmicas, de modo a cumprir a carga horária definida. Ou seja, a obrigatoriedade de cumprimento é do eixo de formação e não de todos os componentes dispostos neles. Esta estratégia proporcionará liberdade ao/a estudante para optar por conteúdos inerentes ao eixo de formação e que, ao mesmo tempo, seja de seu interesse. [...] Entre os optativos, há os componentes de caráter extensionista, que permitirá dentre muitos outros objetivos de formação, a integralização da curricularização da extensão." "Para cumprir a regulamentação das Políticas de Inclusão (Decreto nº, 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis nº, 10.639/03 e nº, 11.645/08; e Resolução CNE/CP nº, 01/04), o curso insere as temáticas de forma interdisciplinar nos CCs, bem como, em suas atividades de pesquisa e integração social." Nas reuniões e nos documentos, foram apresentadas atividades desenvolvidas em comunidades indígenas da região, um diferencial para o curso dentro da área de formação,

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com PPC, "O Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental tem como proposta pedagógica o compromisso com o aprendizado sólido e contemporâneo, se baseando em metodologias de ensino diversificadas, fundamentadas nos princípios da educação emancipadora e uso intensivo de práticas, tecnologias e acompanhamento acadêmicos que auxilie o/a discente no seu percurso formativo e esteja articulada com a formação entre o primeiro e segundo ciclo, como segue: O compromisso de formação do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental é organizado com foco nas estratégias pedagógicas de colaboração de conhecimentos, construção de competências e habilidades e o compartilhamento da vivência pedagógica mediante corresponsabilização dos/as estudantes em processos de ensino e aprendizagem. Tais estratégias articulam-se em um Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada que promove a emergência de discussões inovadoras dentro do campo da Engenharia Sanitária e Ambiental, a partir do olhar de estudantes em diferentes fases e percursos formativos na Instituição. Também está pautada no pluralismo metodológico, incorporando distintos modos de aprendizagem, ajustáveis às demandas concretas do ensino contemporâneo, sem desprezar as potencialidades do modelo convencional de Pedagogia, nos quais, conteúdos e métodos são previamente definidos, mas articulados com a aprendizagem baseada em problemas concretos e a sala de aula invertida. Esse compromisso potencializa a percepção inicial da aprendizagem como um processo crítico de constante questionamento, mediado pela literatura de referência para o conjunto de saberes em questão, compilado ou extraído do conhecimento disponível ou herdado, ao mesmo tempo em que os discentes são motivados para a construção de seus saberes e práticas para atuação na sociedade contemporânea. [...] A curricularização da extensão universitária promove um processo formativo conectado com realidades diferenciadas das comunidades do Sul da Bahia, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, estimulador da interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros segmentos da sociedade, especialmente comunidades em situação de vulnerabilidade social. O estudante deve cumprir 10% de extensão em duas modalidades: Componentes Curriculares de Extensão (CCEEx) optativos; e Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx), que são Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Produtos registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), com coordenação de docentes e/ou técnicos (as) administrativos (as). Da carga horária total de extensão exigida no PPC para a integralização curricular, o/a estudante poderá cursar até o limite de 50% na modalidade Componentes Curriculares de Extensão (CCEEx)." Não foi evidenciado o embasamento em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área,

1.7, Estágio curricular supervisionado, Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado, NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: A RESOLUÇÃO INTERNA Nº 01/2021 – Estágio Curricular dispõe sobre as normas para a elaboração do Estágio Curricular no Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSB, no Campus Sossigenes Costa, Porto Seguro- Bahia. De acordo com o PPC, "O estágio curricular será do tipo não obrigatório e tipo obrigatório e gerido pela Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (PROGEAC) por meio do setor de práticas educacionais da UFSB. O setor é o espaço institucional para o gerenciamento das atividades curriculares do estágio, a formalização dos convênios entre a Instituição e as Unidades Concedentes do estágio, assim como espaço de tramitação dos documentos dos discentes, emissão de portarias do coordenador de estágio e registro das informações acadêmicas. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A carga horária desenvolvida pelo/a estudante nessa modalidade de estágio poderá ser aproveitada como atividades complementares. O/a estudante, a seu critério, poderá realizar estágio curricular não obrigatório com docentes, em laboratórios de pesquisas da UFSB e instituições externas, respeitando-se as atividades previstas no curso e as normas institucionais referentes a estágios. O Estágio Curricular Obrigatório está fundamentado na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e na Resolução CNE/CES nº 02/2019, com 180 horas de atividades formativas que visam assegurar o contato do/a formando/a com o ambiente e a vivência do trabalho profissional, permitindo agregar conhecimentos, habilidades e competências na sua trajetória profissional. Esse estágio poderá ser realizado em estabelecimentos públicos ou privados, inclusive nas dependências da UFSB, mas, preferencialmente, em outras instituições que atuam nas diferentes áreas afins ao curso, dentre elas: institutos de pesquisas, empresas públicas e privadas, autarquias, fundações, órgãos ambientais, indústrias e consultorias e escritórios de profissionais liberais devidamente registrados." O Estágio Curricular Obrigatório é um componente curricular do 14º quadrimestre do curso, com carga horária de 180 h. No drive da IES foram disponibilizados os seguintes documentos: Manual do Estágio UFSB, Manual do usuário d SIGAA, termos de compromisso de estágio, cartas de apresentação (contato da IES com a concedente) e relatórios de estágio.

1.8, Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas, NSA para os demais cursos, NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

1.9, Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas, NSA para os demais cursos, NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

1.10, Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares, NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: A RESOLUÇÃO Nº 16/2015 regulamenta Atividades Complementares nos cursos de Primeiro e Segundo Ciclos da Universidade Federal do Sul da Bahia, e estabelece que "Atividades Complementares compreendem participação do/a estudante em atividades artísticas, culturais, esportivas, científicas e de representação estudantil seja na Universidade, na comunidade, em instituições, organizações ou outros espaços, visando à aquisição e/ou produção de conhecimentos e habilidades importantes para o exercício profissional, o voluntariado e a cidadania, e que contribuam para a complementação da sua formação pessoal, social, cultural e acadêmica." Conforme o PPC, "Para a Engenharia Sanitária e Ambiental as atividades complementares são entendidas como atividades curriculares ou extracurriculares que se constituam como enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do/a formando/a, sem que se confundam com as atividades obrigatórias dos componentes curriculares e que possibilitem o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do/a estudante. O/a estudante deverá comprovar um total de 60 horas de atividades complementares para a integralização do curso." A RESOLUÇÃO INTERNA Nº 05/2022 dispõe sobre as atividades complementares do curso Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSB, e apresenta um barema de atividades em anexo. Não foi evidenciado que se considera a aderência à formação específica constante no PPC.

1.11, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC, NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: A RESOLUÇÃO INTERNA Nº 02/2021 – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dispõe sobre as normas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSB, no Campus Sossigenes Costa, Porto Seguro- Bahia. Conforme o PPC, o TCC é contemplado em dois componentes curriculares: TCC I (Carga Horária: 30h) e TCC II (Carga Horária: 30h), e "os orientadores, coorientadores e tema do TCC serão escolhidos pelo/a estudante e deverão ser obrigatoriamente relacionados às atribuições e atividades profissionais estabelecidas em Lei, compreendendo, inclusive, a reflexão crítica e histórica sobre elas." A RESOLUÇÃO INTERNA Nº 02/2021 estabelece que "o TCC II poderá apresentar as seguintes formatos, a saber: • TCC científico (monografia ou artigo científico) • TCC empreendedor (plano de negócios; projeto técnico; avaliação, proposição e contribuições às políticas públicas sanitárias e ambientais; ou protótipos ou patentes) • TCC consultoria (programas e planos sanitários e ambientais ou estudos de impacto ambiental) • TCC audiovisual (documentário em vídeo de temas sanitários e ambientais que envolvam a sociedade e possua relevância no universo socioeconômico, político e ecológico do Brasil e/ou mundo) [...] e que os trabalhos aprovados poderão ser publicados parcialmente ou na íntegra na página do curso e da Instituição na Internet, desde que em consonância com os autores."

1.12, Apoio ao discente, 5

Justificativa para conceito 5: Durante as reuniões de avaliação virtual in loco foi apresentado o setor de saúde, assistência estudantil, acessibilidade e sustentabilidade do campus, que conta com enfermagem, assistência social, intérprete de LIBRAS, e atendimento individual presencial ou online com psicóloga. O campus dispõe de uma sala multifunções, equipada com 2 máquinas de escrita braille, impressora braille, impressora térmica de relevo, leitor de tela, DSVVOX, scanner de voz, lupa bolinha e webcam. Foi relatado que há editais de monitoria inclusiva, para seleção de monitores para apoiar os estudantes com deficiência. Também há diversos auxílios financeiros, como transporte, moradia, saúde menstrual, instalação, idiomas, material escolar e apoio tecnologia. No drive da IES foram disponibilizados editais de mobilidade acadêmica nacional e internacional, publicados entre 2020 e 2022.

1.13, Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, 5

Justificativa para conceito 5: Consta no PPC página 64 O curso de Engenharia Sanitária e Ambiental está sob a gestão de um Colegiado de Curso, órgão normativo, deliberativo, consultivo e de planejamento acadêmico institucionalizado de acordo com as diretrizes institucionais da UFSB, buscando, dentre outras funções, implementar o PPC, zelar pelas atividades de ensino e aprendizagem, propor políticas para o desenvolvimento de ensino, pesquisa, criação, inovação e cooperação técnica no âmbito do curso, apreciar e aprovar planos de ensino e aprendizagem, programas e planos de atividades de CCs, promover o planejamento pedagógico anual dos CCs e deliberar sobre processos administrativos de natureza acadêmica. Na página 62 do PPC, item 19.1 PROCESSO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO, descrevendo que o Colegiado de Curso implementará mecanismos de avaliação interna por meio de reuniões periódicas com docentes, técnicos/as e estudantes, discussões em reuniões ordinárias do Colegiado e NDE. Será realizada a aplicação de formulários eletrônicos de avaliação a cada quadrimestre, visando compreender a percepção de estudantes, docentes e técnicos/as a respeito dos CCs, infraestrutura física e administrativa universitária e atuação da Coordenação do Colegiado

<p>do Curso, O Processo de Autoavaliação na IES conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade e para garantir a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa, com o apoio da Gestão da IES e de sua Mantenedora, Constituída no âmbito da IES, a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos e pela sistematização e prestações das informações solicitadas pelo INEP. A CPA, ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresentará aos gestores os resultados consolidados, a base do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiará as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. As informações divulgadas para Coordenadores de Cursos e gestores devem permitir uma reflexão sobre a realidade encontrada e definir estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades. Portanto, a IES entende que os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para seu planejamento e sua evolução. Da reunião da CPA podemos observar que existe um fluxo de trabalho e direcionamento das demandas que são entregues a comunidade a partir da divulgação dos resultados das análises e quando se referem a ações concretas relacionadas a infraestrutura existem placas indicativas de que foi o trabalho da CPA que possibilitou a melhoria (comprovado durante a visita virtual às instalações). Segundo os membros da CPA os resultados das avaliações externas também são considerados na composição da matriz de melhorias que são encaminhadas a direção da IES. Desta forma desprende-se que podemos comprovar e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo contínuo de autoavaliação.</p>		
1,14, Atividades de tutoria, Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1,134, de 10 de outubro de 2016),	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso é presencial, sem carga horária EAD		
1,15, Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1,134, de 10 de outubro de 2016),	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso é presencial, sem carga horária EAD		
1,16, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem,	4	
Justificativa para conceito 4: Durante as reuniões da visita virtual in loco foi relatado o uso do ambiente virtual moodle, também mencionado no PPC. Na visita à biblioteca, foi relatado que a IES possui uma biblioteca virtual, minha biblioteca, e também disponibiliza aos estudantes o portal de periódicos CAPES e a plataforma CAFe.		
1,17, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1,134, de 10 de outubro de 2016),	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso é presencial, sem carga horária EAD		
1,18, Material didático, NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC,	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso é presencial, sem carga horária EAD, e o PPC não contempla produção ou distribuição de material didático		
1,19, Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem,	4	
Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, "O desempenho acadêmico será resultante do processo de avaliação do/a discente nas atividades de ensino na instituição, em consonância com as normas regimentais e com a legislação pertinente. A avaliação do ensino e aprendizagem discente será processual, contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. O registro da aprendizagem do/a aluno/a deve constar de, pelo menos, um instrumento individual no quadriestrate. Será aprovado no Componente Curricular, o discente que atender à frequência de 75% (setenta e cinco por cento) na carga horária e obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis)." Na drive da IES foram disponibilizados planos de ensino de componentes curriculares do curso, sendo observados os seguintes "Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem": provas, listas de exercícios, seminários, atividades, produção de textos, projetos e autoavaliação. Não foi evidenciada a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.		
1,20, Número de vagas,	3	
Justificativa para conceito 3: O curso foi criado por meio da Resolução UFSB nº 38/2020. De acordo com o PPC, em 2020 foi realizado um levantamento sobre o oferecimento do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental em instituições públicas no Brasil. Foi constatado que "No Nordeste, a Bahia é o Estado com maior oferta de vagas no referido curso, mas também é um dos Estados com baixa oferta de saneamento adequado e gerenciamento de resíduos sólidos em um território com 417 municípios e com 14 milhões de habitantes [...]". No PPC é relatado que "Realizou-se consultas internas e externas, por meio de formulário desenvolvido para levantamento das intenções da comunidade em relação aos cursos de graduação de interesse. O formulário foi implementado e divulgado por meio de e-mails para centros de ensino, páginas de redes sociais de amplo alcance, página institucional do Centro de Formação em Ciências Ambientais, envio pelo sistema de mala direta para todos os discentes, envio aos colégios da rede pública e particular da região e em site eletrônico de grande veiculação regional, além de rádios comunitárias da cidade. O retorno de preenchimento foi expressivo, alcançando um total de 525 indivíduos, sendo 61,9% do público externo e 38,1% do público interno da UFSB [...]"		
1,21, Integração com as redes públicas de ensino, Obrigatório para licenciaturas, NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC,	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.		
1,22, Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS), Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS,	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.		
1,23, Atividades práticas de ensino para áreas da saúde, Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS,	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.		
1,24, Atividades práticas de ensino para licenciaturas, Obrigatório para licenciaturas, NSA para os demais cursos,	NSA	
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.		
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,67	
2,1, Núcleo Docente Estruturante – NDE,	5	

Justificativa para conceito 5: A PORTARIA 007/2021 constitui o Núcleo Docente Estruturante do Curso, composto pelos seguintes membros: Presidente do NDE e coordenador do curso Prof. Elfany Reis do Nascimento Lopes e demais membros, Prof. Fabrício Berton Zanchi, Prof. Felipe Micali Nuvoloni, Prof. Orlando Ernesto Jorquera Cortes e Prof. Regina Maria da Costa Smith Maia. O NDE é composto por 5 docentes, todos com título de doutor, e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório. O NDE participou da construção e consolidação do PPC, considerando as DCN. O NDE tem arquivado atas de gestões anteriores e atas de reuniões da composição atual. No drive disponibilizado pela IES, foram apresentadas ATAS, e na reunião com o NDE foi possível notar a preocupação com a promoção de atividades para o curso no que diz respeito à adequação do perfil do egresso considerando as novas demandas do mundo do trabalho.	
2,2, Equipe multidisciplinar – Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (Integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial.	
2,3, Atuação do coordenador,	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador, Prof. Elfany Reis do Nascimento Lopes (Portaria n. 10/2021, Portaria n. 11/2021/ Ata de colegiado n. 01/2021, Portaria n. 10/2023/Ata n. 22/2023) desempenha suas funções de acordo com o indicado no PPC, atendendo à demanda existente de trabalho acadêmico e administrativo, considerando as deliberações do colegiado de curso. Sua atuação ocorre em tempo integral, considerando a carga horária de ensino, pesquisa e extensão (Resolução n. 08/2018). Durante as reuniões foi possível notar que o atual coordenador de curso possui representatividade nos colegiados e conforme documentos compartilhados tem formação para exercer a função. Os estudantes presentes na reunião também declararam facilidade de acesso e bom relacionamento com o coordenador e destacaram sua motivação em inovar com atividades e ações práticas. O plano de ação do coordenador está documentado e publicizado, tanto no PPC, quanto no site do curso. Os indicadores de desempenho da coordenação são claros e bem foram descritos.	
2,4, Regime de trabalho do coordenador de curso,	5
Justificativa para conceito 5: O atual coordenador está à frente do curso desde a sua criação, seu regime de trabalho é integral para atender as demandas previstas, descritas no PPC. O regime de trabalho atende ao curso em termos de gerenciamento, e de relações interpessoais e profissionais entre docentes e discentes. No PPC estão descritas as competências, atribuições e atividades do coordenador, e o plano de ação consta na documentação disponibilizada e também no site do curso https://ufsb.edu.br/cfcam/pt-br/graduacao/engenharia-sanitaria-e-ambiental/apresentacao .	
2,5, Corpo docente,	4
Justificativa para conceito 4: O corpo docente é formado por 38 professores, conforme lista disponível na documentação disponibilizado pela IES. A partir da análise de evidências (PPC, currículo, entrevistas, relatório de estudo, dentre outros) fica comprovada a capacidade do corpo docente, de acordo com sua titulação, em manter um bom aproveitamento em sala de aula abordando conteúdos relevantes para atuação profissional e acadêmica do discente. Os docentes de forma geral, demonstraram que têm capacidade de executar a avaliação da pertinência dos conteúdos e apresentar uma literatura atualizada e pesquisas de ponta. Se viu a preocupação destas ações estarem sempre alinhadas aos objetivos do curso e perfil do egresso, constante no PPC.	
2,6, Regime de trabalho do corpo docente do curso,	5
Justificativa para conceito 5: De acordo com a documentação apresentada, fica evidente que todos os 38 docentes considerados no processo de avaliação possuem regime de trabalho parcial ou integral. A IES oferece um plano de carreira o que permite seu crescimento dentro da Instituição. O número de professores e o seu respectivo regime de trabalho permitem atender de forma integral a demanda de trabalho prevista, tanto com relação ao atendimento discente, quanto ao planejamento e execução de atividades relacionadas ao ensino, conforme análise dos documentos disponibilizados. Através documentação disponibilizada fica evidente que todos os professores possuem relatório individual de trabalho onde estão descritas as atribuições individuais docentes utilizadas no planejamento e gestão para melhoria contínua do curso.	
2,7, Experiência profissional do docente. – Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	5
Justificativa para conceito 5: De acordo com os comprovantes apresentados, currículo lattes e outros documentos, fica evidente que o corpo docente possui experiência profissional relevante, reunindo profissionais de diferentes cenários profissionais, com a capacidade de relacionar o teórico-prático por meio das diferentes atividades previstas a serem realizadas. Ao se consultar os dados constantes no PPC e relatos do colegiado de curso, se confirma que os docentes têm capacidade de realizar ações e atividades que levem a vivência da interdisciplinaridade no contexto laboral do engenheiro.	
2,8, Experiência no exercício da docência na educação básica. – Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos,	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental	
2,9, Experiência no exercício da docência superior,	3
Justificativa para conceito 3: Dentre os 38 docentes cadastrados, 34 docentes possuem vínculo ininterrupto com o curso de 32 meses, sendo o tempo mínimo de vínculo ininterrupto com o curso de 11 meses. Em planilha disponibilizada no drive da IES, há 38 docentes cadastrados, dos quais 30 possuem formação / capacitação ou experiência pedagógica. Não foi evidenciada a utilização de resultados de avaliações para redefinição da prática docente no período ou exercício de liderança ou reconhecimento por produção.	
2,10, Experiência no exercício da docência na educação a distância. – NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial	
2,11, Experiência no exercício de tutoria na educação a distância. – NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial	
2,12, Atuação do colegiado de curso ou equivalente,	5
Justificativa para conceito 5: O Colegiado do Curso está institucionalizado, através da PORTARIA 10/2023 – que resolve Reconstituir o Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, do CFCAm, composto pelos seguintes membros: I, Da Coordenação: a, Elfany Reis do Nascimento Lopes – Matrícula SIAPE N.º 3072612 – Titular b, Maiana Azevedo Vasconcelos – Matrícula SIAPE No 1727014 – Vice II. Dos Membros Docentes: a, Ângelo Teixeira Lemos – Matrícula SIAPE N.º 3074889 – Titular b, Maiana Azevedo Vasconcelos – Matrícula SIAPE No 1727014 – Titular c, Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes – Matrícula SIAPE No 1563747 – Titular d, Roberto Bernardo da Silva – Matrícula SIAPE No 1161753 – Titular e, Andressa Oliva – Matrícula SIAPE No 3029098 – Suplente III. Da Representação Técnico-Administrativo: a, Leonilton Cagy Silva – Matrícula SIAPE No 1791205 – Titular IV. Da Representação Discente: a, Bruno Ramos Fernandes As evidências levantadas pela comissão de avaliação através da análise documental, das	

reuniões e depoimentos direcionam a afirmar que o colegiado possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada de ao menos duas vezes ao semestre, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas nas atas apresentadas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. Há ainda avaliação anual do seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão,	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso 100% presencial	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Justificativa para conceito 5: Conforme planilha disponibilizada no drive da IES, do total de 38 docentes, 21 possuem ao menos 9 produções nos últimos 3 anos, considerando-se artigos publicados em periódicos, livros e capítulos publicados, trabalhos em anais, completo ou resumo, traduções, projetos e produções técnicas, artísticas e culturais, produção didático-pedagógica relevante – publicada ou não,	
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,36
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita às instalações foram apresentadas duas salas para uso dos professores em tempo integral, sendo que ambas possuem mesas, cadeiras, computadores, gaveteiros e armários para guarda de materiais, iluminação e climatização que viabilizam as atividades acadêmicas. Uma sala dispõe de 9 computadores e a outra de 6.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
Justificativa para conceito 4: Na visita às instalações foi apresentada a sala de coordenação do curso, que dispõe de mesa individual com computador, impressora, armário com chave, e mesa redonda para atendimento.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes de curso.	4
Justificativa para conceito 4: Na visita às instalações foram apresentadas duas salas para uso coletivo dos professores, sendo que ambas possuem mesas, cadeiras, computadores, gaveteiros e armários para guarda de materiais, iluminação e climatização que viabilizam as atividades acadêmicas. Uma sala dispõe de 9 computadores e a outra de 6.	
3.4. Salas de aula.	4
Justificativa para conceito 4: Na visita às instalações foram apresentadas salas de aulas equipadas com 40 carteiras (mesas e cadeiras), computador, caixa de som, microfone, projetor, quadro branco e ar condicionado.	
3.5. Acesso dos alunos e equipamentos de informática.	5
Justificativa para conceito 5: Na visita às instalações foi apresentado um laboratório de informática equipado com computadores laptop, computador central, equipamento multimídia, projetor, quadro branco, armário e ar condicionado. No local há 13 bancadas com 4 cadeiras cada, sendo que em cada bancada há 2 laptops, com exceção de 1 bancada que tem 3 laptops. Foram inicializados softwares instalados como QGIS e R. Foi relatado que quando não está sendo usado para aula, o laboratório fica aberto para uso dos alunos do campus. Foi apresentado o setor de tecnologia do campus (TIC) que é responsável pela manutenção periódica dos computadores, instalação de softwares, etc.	
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco, foi possível observar, por amostragem, que o acervo está tombado e informatizado. No drive disponibilizado pela IES, foi apresentado o "Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 07/2019, referente à licença temporária de base de dados que fazem entre si a Universidade Federal do Sul da Bahia e a Empresa Minha Biblioteca Ltda.", com prazo de vigência de 12 meses, a partir do dia 30/08/2023, 6000 licenças, e catálogos: Exatas, Jurídica, Letras e Artes, Sociais Aplicadas, Pedagógica, Saúde Plus, e Medicina Plus. Uma observação é que na via do documento apresentado não consta a assinatura da contratada, somente da contratante. A biblioteca também dispõe de acesso ao portal de periódicos CAPES. Na biblioteca há computadores com acesso à internet para uso dos alunos. Também foi apresentado um relatório de avaliação do acervo bibliográfico e ementário, assinado pelo coordenador de curso, prof. Elfany Reis do Nascimento Lopes, que indicou que 63% dos títulos básicos e complementares do ementário do curso estão disponíveis e um total de 1943 exemplares físicos podem ser encontrados na biblioteca do campus Sotogenes Costa e 322 de forma virtual. Consta no relatório: "Considerando o panorama do acervo bibliográfico, o quantitativo de alunos e vagas anuais disponíveis, faz-se dois encaminhamentos: I – Sugestão ao Colegiado de Curso de 1 exemplar a cada 8 vagas, ou seja, 5 exemplares considerando as 40 vagas anuais, para as referências básicas. Para as referências complementares, sugere-se 2 exemplares a cada 20 vagas, ou seja, 2 exemplares considerando as 40 vagas anuais; II – Os títulos pendentes e que não atendam as definições de quantidades de exemplares sejam observados pelo NDE e Colegiado de Curso e encaminhados ao setor de bibliotecas para atualização das demandas bibliográficas do curso."	
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
Justificativa para conceito 5: Na visita virtual in loco, foi possível observar, por amostragem, que o acervo está tombado e informatizado. No drive disponibilizado pela IES, foi apresentado o "Segundo Termo Aditivo ao Contrato Nº 07/2019, referente à licença temporária de base de dados que fazem entre si a Universidade Federal do Sul da Bahia e a Empresa Minha Biblioteca Ltda.", com prazo de vigência de 12 meses, a partir do dia 30/08/2023, 6000 licenças, e catálogos: Exatas, Jurídica, Letras e Artes, Sociais Aplicadas, Pedagógica, Saúde Plus, e Medicina Plus. Uma observação é que na via do documento apresentado não consta a assinatura da contratada, somente da contratante. A biblioteca também dispõe de acesso ao portal de periódicos CAPES. Na biblioteca há computadores com acesso à internet para uso dos alunos. Também foi apresentado um relatório de avaliação do acervo bibliográfico e ementário, assinado pelo coordenador de curso, prof. Elfany Reis do Nascimento Lopes, que indicou que 63% dos títulos básicos e complementares do ementário do curso estão disponíveis e um total de 1943 exemplares físicos podem ser encontrados na biblioteca do campus Sotogenes Costa e 322 de forma virtual. Consta no relatório: "Considerando o panorama do acervo bibliográfico, o quantitativo de alunos e vagas anuais disponíveis, faz-se dois encaminhamentos: I – Sugestão ao Colegiado de Curso de 1 exemplar a cada 8 vagas, ou seja, 5 exemplares considerando as 40 vagas anuais, para as referências básicas. Para	

as referências complementares, sugere-se 2 exemplares a cada 20 vagas, ou seja, 2 exemplares considerando as 40 vagas anuais. 11 – Os títulos pendentes e que não atendem as definições de quantidades de exemplares sejam observados pelo NDE e Colegiado de Curso e encaminhados ao setor de bibliotecas para atualização das demandas bibliográficas do curso.”

3,8, Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Na visita virtual in loco foi possível observar que, de um modo geral, os laboratórios apresentam boa iluminação e climatização, bancadas adequadas ao uso por estudantes sem necessidades especiais, mas que podem ser adaptadas ao uso por estudantes cadeirantes. Os laboratórios mantêm expostas as normas de segurança, e de uso dos laboratórios, e dispõem de equipamentos de segurança, como lava-olhos e chuveiro de segurança (nos laboratórios em que há essa necessidade). Os laboratórios contam com servidores técnicos para suporte às aulas, possuem quadro branco e alguns possuem projetor. Nas reuniões da visita virtual in loco, foi relatado que para determinadas aulas práticas, as turmas são divididas em função do espaço físico dos laboratórios. Também foi relatado que há insumos em quantidade suficiente para as aulas.

3,9, Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5:Na visita virtual in loco foi possível observar que, de um modo geral, os laboratórios apresentam boa iluminação e climatização, bancadas adequadas ao uso por estudantes sem necessidades especiais, mas que podem ser adaptadas ao uso por estudantes cadeirantes. Os laboratórios mantêm expostas as normas de segurança, e de uso dos laboratórios, e dispõem de equipamentos de segurança, como lava-olhos e chuveiro de segurança (nos laboratórios em que há essa necessidade). Os laboratórios contam com servidores técnicos para suporte às aulas, possuem quadro branco e alguns possuem projetor. Nas reuniões da visita virtual in loco, foi relatado que para determinadas aulas práticas, as turmas são divididas em função do espaço físico dos laboratórios. Também foi relatado que há insumos em quantidade suficiente para as aulas.

3,10, Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

3,11, Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

3,12, Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

3,13, Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

3,14, Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica, pois o curso é presencial, sem carga horária EAD, e o PPC não contempla produção ou distribuição de material didático.

3,15, Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica – Curso de bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental.

3,16, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4:No drive da IES foram apresentados os seguintes documentos: RESOLUÇÃO Nº 18 /2016 - Crie o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UFSB; Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - Universidade Federal do Sul da Bahia; PORTARIA Nº 655/2022 - atualiza os membros do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); e OFÍCIO Nº 718/2021/CONEP/SECNS/MS de 20 de julho de 2021 - “aprovação da renovação do registro e credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP no 8467 Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, por 03 anos, a partir desta data.”

3,17, Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 2

Justificativa para conceito 2:No drive da IES foram apresentados os seguintes documentos: RESOLUÇÃO Nº 14/2019 - institui e regulamenta a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), e PORTARIA Nº 231/2020 - designa servidores para compor a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Sul da Bahia. Entretanto, em consulta ao CONCEA, o credenciamento da IES encontra-se “em preenchimento”, sem número de credenciamento (CIAEP).

Dimensão 4: Considerações finais,

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Liane Yuri Kondo Nakada
Altair Rosa

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação: 180565
Número de Processo: 202217340

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
Curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL tem seu funcionamento na BR 367, km 10, S/N, Rodovia Porto Seguro/Eunápolis, Porto Seguro-BA, CEP 45.810-000

4.4. Informar o ato autorizativo.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (18812) possui processo de credenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 201931445.

O curso de ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, foi criado por meio da Resolução nº 38, de 11/12/2020.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Grau: bacharelado

Modalidade: presencial

Número de vagas atuais: 40 vagas anuais

4.6. Exibir os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI 2020-2024

PPC 2022

PORTARIA Nº 384/2022 (membros CPA)

ATAS da CPA

Relatórios da CPA

PORTARIA 007/2021 (NDE)

ATAS do NDE

PORTARIA 10/2023 (Colegiado do Curso)

ATAS do Colegiado do Curso

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Na dimensão 1, foi observado que o PPC do curso foi elaborado de acordo com o perfil profissional da Engenharia Sanitária e Ambiental, considerando as DCN dos cursos de Engenharia atualmente vigentes.

O número de vagas (40 vagas anuais) foi considerado coerente com a demanda, considerando os números de alunos ingressantes no período de 2021 a 2023, com preenchimento de 90 das 120 vagas ofertadas no período.

Na dimensão 02, as estruturas institucionais do curso, NDE e Colegiado, estão devidamente registradas e em regular funcionamento, com uma coordenação ativa e um corpo docente com satisfatória experiência em magistério do ensino superior.

Na dimensão 03, observou-se que a infraestrutura do campus é coerente com o número de vagas autorizadas (40 vagas anuais) para o curso. Os ambientes apresentaram boas condições de iluminação, climatização, conforto, higiene e manutenção. Verificou-se uma infraestrutura de internet com acesso a wifi e cabo, com pontos de acesso em todo o campus. Laboratórios físicos de formação básica e complementar com boa estrutura e condizentes com o desenvolvimento do perfil do egresso.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Liane Yuri Kondo Nakada (Ponto Focal) e Altair Rosa, realizou a avaliação virtual in loco, no período de 09/10/2023 a 11/10/2023, para fins de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, modalidade presencial, vinculado à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), campus Sosigenes Costa, Número do processo: 202217340, e Código da Avaliação: 180565.

A Comissão confirma que os trabalhos ocorreram em ambiente de respeito profissional mútuo, com disponibilidade dos gestores da IES, da coordenação do curso, dos docentes vinculados ao curso, e dos funcionários técnico-administrativos. Durante todo o período da visita, foram disponibilizados os documentos necessários ao processo avaliativo.

Com base nos documentos disponibilizados e nos relatos coletados durante as reuniões, a Comissão Avaliadora utilizou os instrumentos de avaliação para redigir considerações e atribuir conceitos a todos os itens que integram as três dimensões contempladas no Formulário Eletrônico do e-MEC.

No dia 16/10/2023, último dia do prazo para preenchimento da avaliação no sistema e-MEC, foi registrada uma solicitação de prorrogação de prazo para finalizar o preenchimento da avaliação virtual in loco, em função de indisponibilidade do sistema e-MEC (protocolo 5246500). No dia 18/10/2023, o sistema estava disponível, porém a avaliação foi fechada. No dia 23/10/2023, o formulário foi reaberto para preenchimento até o dia 27/10/2023.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,51

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Relatório CPA



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Ano

☐ 2024
☒ 2025

Período

☒ 1

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Tópicos

DIMENSÃO

☐ Atuação docente em Componente Curricular
☐ Atuação em sala de aula
☒ Componente Curricular
☐ Coordenação de curso
☐ Infraestrutura Física - Biblioteca
☐ Infraestrutura Física - Estado em sala
☐ Infraestrutura Física - Laboratório
☐ Infraestrutura Física - Sala de aula
☐ Postura profissional em sala de aula

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

☐ A carga horária do Componente Curricular foi adequada
☐ A parte prática (laboratório, construção, extensão) do Componente Curricular foi bem desenvolvida
☐ A parte teórica (sumário, introdução, fundamentos) foi bem desenvolvida
☐ Este componente curricular possui melhor aproveitamento de outro componente físico (cursado anterior...)
☐ Há uso de Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) no desenvolvimento da...
☐ O Componente Curricular foi ministrado em outro formato que não o formato presencial
☐ O Componente Curricular foi relevante para sua formação
☐ Tive acesso à bibliografia básica do Componente Curricular na Biblioteca
☐ Tive acesso à bibliografia complementar do Componente Curricular na Biblioteca

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

Ano	Período	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	Componente Curricular

RESUMO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação Docente em Sala de Aula)

62

2025

1

CSC

ANALISANDO AS AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação Docente em Sala de Aula)

NOTAS POR QUESTÕES

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A

NOTAS DAS AVALIAÇÕES (Carregue por Ano)

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação Docente em Sala de Aula)



ANALISANDO AS AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação Docente em Sala de Aula)



Gráficos e Tabelas



Planilha



Voltar



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Ano

☐ 2024
☒ 2025

Período

☒ 1

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Tópicos

DIMENSÃO

☐ Atuação docente em Componente Curricular
☒ Atuação em sala de aula
☐ Componente Curricular
☐ Coordenação de curso
☐ Infraestrutura Física - Biblioteca
☐ Infraestrutura Física - Estado em sala
☐ Infraestrutura Física - Laboratório
☐ Infraestrutura Física - Sala de aula
☐ Postura profissional em sala de aula

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

☐ Fui lido a bibliografia básica e complementar ministrada
☐ Foi aplicado o conteúdo na resolução dos exercícios do Componente Curricular
☐ Foi possível a análise das aulas
☐ Participei das aulas, incluindo fazendo perguntas e esclarecendo dúvidas
☐ Realizei atividades práticas para as aulas

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

Ano	Período	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	Atuação em Sala de Aula

RESUMO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação em Sala de Aula)

62

2025

1

CSC

ANALISANDO AS AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação em Sala de Aula)

NOTAS POR QUESTÕES

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	R1
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	R1
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	R1
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	R1

NOTAS DAS AVALIAÇÕES (Carregue por Ano)

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação em Sala de Aula)



ANALISANDO AS AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Até 2025 (Semestre 1) (Campus CSC) (Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL) (Componente Tópicos) (Dimensão Atuação em Sala de Aula)



Gráficos e Tabelas



Planilha



Voltar

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO SUL
DE SANTA

Ano

☐ 2024

☒ 2025

Período

☒ 1

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Todos

DIMENSÃO

☒ Coordenação de curso

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

- ☒ A coordenação do curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para seus e...
- ☐ A coordenação é acessível e está disponível para receber dúvidas e problemas
- ☐ A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/al...

Avaliações

62

Gráficos e Tabelas

Relatório

Voltar

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	Coordenação de c...

DESEMPENHO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Por 2025 (Semestre 1) Campus CSC Curso Engenharia Sanitária e Ambiental Componente Todos Dimensão Coordenação de curso (Dimensão 1) (Coordenação de curso) (Dimensão 1)

62

1

CSC

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Por 2025 (Semestre 1) Campus Todos Curso Todos Componente Todos Dimensão Todos Qualidade Todos

NOTAS POR QUESTÕES

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A

NOTAS DAS AVALIAÇÕES E Avaliações por Nota 60

Por 2025 (Semestre 1) Campus CSC Curso Engenharia Sanitária e Ambiental Componente Todos Dimensão Coordenação de curso (Dimensão 1) (Coordenação de curso) (Dimensão 1)

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Por 2025 (Semestre 1) Campus Todos Curso Todos Componente Todos Dimensão Todos Qualidade Todos

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO SUL
DE SANTA

Ano

☐ 2024

☒ 2025

Período

☒ 1

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Todos

DIMENSÃO

☒ Coordenação de curso

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

- ☐ A coordenação do curso comunica de forma clara e eficaz as informações importantes para seus e...
- ☒ A coordenação é acessível e está disponível para receber dúvidas e problemas
- ☐ A coordenação oferece suporte adequado para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos/al...

Avaliações

62

Gráficos e Tabelas

Relatório

Voltar

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	Coordenação de c...

DESEMPENHO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Por 2025 (Semestre 1) Campus CSC Curso Engenharia Sanitária e Ambiental Componente Todos Dimensão Coordenação de curso (Dimensão 1) (Coordenação de curso) (Dimensão 1)

62

1

CSC

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Por 2025 (Semestre 1) Campus Todos Curso Todos Componente Todos Dimensão Todos Qualidade Todos

NOTAS POR QUESTÕES

ANO	PERÍODO	CAMPUS	CURSO	Dimensão
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A
2025	1	CSC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	A

NOTAS DAS AVALIAÇÕES E Avaliações por Nota 60

Por 2025 (Semestre 1) Campus CSC Curso Engenharia Sanitária e Ambiental Componente Todos Dimensão Coordenação de curso (Dimensão 1) (Coordenação de curso) (Dimensão 1)

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Por 2025 (Semestre 1) Campus Todos Curso Todos Componente Todos Dimensão Todos Qualidade Todos





UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Ano

☐ 2024

☒ 2025

Período

☒ 1

Avaliações

62

Gráficos e Tabelas

Gráficos e Tabelas

Resumo

Voltar

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Todos

DIMENSÃO

☐ Atuação docente no Componente Curricular

☐ Atuação docente em disciplinas

☐ Componente Curricular

☐ Coordenação de curso

☐ Infraestrutura Física - Biblioteca

☒ Infraestrutura Física - Estudo em sala

☐ Infraestrutura Física - Laboratório

☐ Infraestrutura Física - Sala de aula

☐ Pesquisa profissional do/a docente

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

☐ Há acesso à rede de internet em sua residência?

☐ Você dispõe de espaço individual de estudo em sua residência?

☐ Você possui ferramentas tecnológicas (computador ou celular, notebook, tablet etc.) que permitam a...

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

Ano Período CAMPUS CURSO Dimensão Média Desempenho M

DESEMPENHO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Estudo em sala Desempenho M

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Estudo em sala Desempenho M

NOTAS POR QUESTÕES

Ano Período CAMPUS CURSO Dimensão Média Desempenho M

NOTAS DAS AVALIAÇÕES (Contagem por Nota)

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Estudo em sala Desempenho M

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Estudo em sala Desempenho M



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

Ano

☐ 2024

☒ 2025

Período

☒ 1

Avaliações

62

Gráficos e Tabelas

Gráficos e Tabelas

Resumo

Voltar

CAMPUS

CSC

CURSO

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

COMPONENTE

Todos

DIMENSÃO

☐ Atuação docente no Componente Curricular

☐ Atuação docente em disciplinas

☐ Componente Curricular

☐ Coordenação de curso

☐ Infraestrutura Física - Biblioteca

☐ Infraestrutura Física - Estudo em sala

☒ Infraestrutura Física - Laboratório

☐ Infraestrutura Física - Sala de aula

☐ Pesquisa profissional do/a docente

DESCRIÇÃO DAS QUESTÕES

☐ A disponibilidade de recursos de laboratório

☐ A quantidade de insumos e reagentes necessários para as práticas relacionadas aos Componentes...

☐ As condições físicas, a limpeza, o conforto e a segurança do espaço de trabalho

☐ As normas de utilização e a segurança dos laboratórios e a presença de itens de segurança, tais co...

☐ Disponibilidade de laboratório para os Componentes Curriculares

☐ Disponibilidade e conservação de equipamentos, de utensílios e as condições de funcionamento

NOTAS DA AVALIAÇÃO DA DIMENSÃO

Ano Período CAMPUS CURSO Dimensão Média Desempenho M

DESEMPENHO MÉDIO DAS AVALIAÇÕES

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Laboratório Desempenho M

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Laboratório Desempenho M

NOTAS POR QUESTÕES

Ano Período CAMPUS CURSO Dimensão Média Desempenho M

NOTAS DAS AVALIAÇÕES (Contagem por Nota)

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Laboratório Desempenho M

AVALIAÇÕES DA INFRAESTRUTURA

Ano 2024 Período 1 Campus CSC Curso ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL Dimensão Física - Laboratório Desempenho M

